



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação do Profissional da Música				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31102		PERÍODO: 1º Período		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 30 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 30 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 30 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 A disciplina será ofertada em 15 semanas completando 30 aulas presenciais; somando-se a estas, estão previstas mais 3 semanas com aulas assíncronas para inteirar 18 semanas letivas em 2021-2 (02 mai. a 20 ago. 2022) ✓ 30 horas-aula presenciais (02/05/2022; 09/05/2022; 16/05/2022; 23/05/2022; 30/05/2022; 06/06/2022; 13/06/2022; 20/06/2022; 27/06/2022; 04/07/2022; 11/07/2022; 18/07/2022; 25/07/2022; 01/08/2022; 08/08/2022) ✓ 06 horas-aulas assíncronas (18/06/2022; 09/07/2022; 13/08/2022) Link para os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Música da UFU: Licenciatura e Bacharelado: http://www.iarte.ufu.br/m%C3%BAsica/projeto-pedagogico http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/conteudo/page/ppc-musica2018-bacharelado-sei-versao-final.pdf http://www.iarte.ufu.br/sites/iarte.ufu.br/files/media/publicacoes/b_002_fichas_por_periodos_licenciatura-compressed.pdf				

2. EMENTA

Construção histórica e social da profissão em música; campos de atuação profissional em música; espaços e instituições de atuação profissional; o projeto pedagógico do curso de graduação música da UFU; relação dos graus bacharelado e licenciatura com campos de atuação profissional em música; introdução aos estudos acadêmicos em música.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Formação do Profissional da Música está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne à preparação do ingressante para se habituar com o fazer acadêmico que prima pela construção do conhecimento: realização de leituras e avaliações, seminários, discussões, e problematização sobre temas da formação e atuação profissional em música, inserção no mercado de trabalho e, em 2022, reflexão sobre o impacto do período de isolamento social – necessário devido à Pandemia de



COVID 19 – na atuação profissional e na inserção do músico e da musicista no mercado de trabalho, reflexão sobre o comportamento do mercado de trabalho em música pós arrefecimento da Pandemia de COVID 19.

A realização desses trabalhos visa instrumentalizar o ingressante para uma consciência crítica sobre a profissão em música, bem como para a compreensão da relação dos graus (licenciatura e bacharelado) oferecidos pelo curso com as possibilidades de atuação profissional em Uberlândia e região.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ✓ Discutir sobre os espaços de formação profissional da música;
- ✓ Refletir criticamente sobre os campos de atuação do profissional em música;
- ✓ Refletir e discutir sobre a construção histórica e social da profissão em música, especialmente no que diz respeito às relações de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe;
- ✓ Refletir e discutir sobre o impacto da Pandemia de COVID 19 na atuação profissional do músico e da musicista no mercado de trabalho.

Objetivos Específicos:

- ✓ Discutir a atuação profissional de músicos e professores de música que conseguiram – e que não conseguiram – ser manter no mercado de trabalho nos períodos de isolamento social e após a Pandemia de COVID 19;
- ✓ Ler textos e assistir vídeos/filmes que ajudem na instrumentalização teórica para pensar, discutir e problematizar as trajetórias pessoais de vivência e formação musical, bem como, as diferenças sociais (de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe) e seus processos de legitimação da profissão em música;
- ✓ Ler textos, assistir e discutir vídeos/filmes que ampliem o conhecimento sobre as possibilidades de atuação profissional em música e orientem quanto aos caminhos acadêmicos de formação para essas atuações.

5. PROGRAMA:

- ✓ Músico/musicista: profissão ou ocupação?
- ✓ Características da profissão em música
- ✓ Profissão em música: uma profissão precarizada
- ✓ O impacto da Pandemia de COVID 19 na atuação profissional do músico e de sua colocação no mercado de trabalho.
- ✓ Profissão em música: uma construção sociohistória
- ✓ O Curso de Graduação em Música da UFU: modalidades de formação; organização curricular; orientação e planejamento para cursar a graduação em música;
- ✓ Desejos e expectativas dos alunos com relação ao curso de graduação em Música e à profissionalização na área.

7. METODOLOGIA

7.1 30 horas-aulas presenciais (02/05/2022; 09/05/2022; 16/05/2022; 23/05/2022; 30/05/2022; 06/06/2022; 13/06/2022; 20/06/2022; 27/06/2022; 04/07/2022; 11/07/2022; 18/07/2022; 25/07/2022; 01/08/2022; 08/02/2022).

- ✓ As aulas presenciais estarão focadas em discussões das temáticas vinculadas à formação e atuação profissional em música, motivadas pela preparação antecipada dos alunos, os quais deverão providenciar: leitura e apreciação de artigos de periódicos científicos, capítulos de livros, reportagens, entrevistas, filmes, vídeos e/ ou videoaulas, todos disponíveis na web.



- ✓ O acesso ao material supramencionado será gerenciado por meio de atividades empreendidas pelos alunos e sediadas no **Microsoft Teams**: fóruns de discussão; registros escritos; mapas conceituais; questionários; produção de podcasts.

7.2 06 horas-aulas assíncronas alocadas no sábado para cumprimento de dimensões mais “burocráticas” da disciplina: 18/06/2022; 09/07/2022; 13/08/2022.

Obs.: Para esclarecimentos de dúvidas, os alunos deverão entrar em contato pelo e-mail cintiamorato@ufu.br e/ou pelo Grupo de Whatsapp (será aberto na primeira semana de aula).

8. AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas semanalmente pelo aluno serão valorizadas:

Atividades	Pontuação
O horário para entrega das atividades nas datas marcadas se dará sempre até 23:59 horas.	
Mapa conceitual de 4 textos Prazos: a serem definidos	20 pontos (5 pontos cada)
Formulação de 2 tópicos que comentem e problematizem o vídeo Prazo: a ser definido	10 pontos
Questionário sobre sua formação musical Prazo: a ser definido	10 pontos
Podcast sobre temas vinculados ao trabalho com música/profissão em música Prazo: a ser definido	40 pontos
Autoavaliação Prazo: a ser definido	10 pontos
Avaliação de pares a preparação/produção do Podcast Prazo: a ser definido	10 pontos
TOTAL	100 PONTOS

9. CRONOGRAMA

Semana	Data	Unidade	Pauta
1	02/05/2022	Introdução	Recepção Ingressantes Exposição da Disciplina
2	09/05/2022		Apresentação do Projeto Curricular do Curso de Graduação em Música da UFU e Normas Gerais
3	16/05/2022	Músico/Musicista: Profissão ou Ocupação?	Brainstorm: Música = profissão ou ocupação?
4	23/05/2022		Discussão sobre possíveis parâmetros de definição sobre o que é ser músico/musicista profissional, a do Brainstorm da aula anterior
5	30/05/2022		Discussão do texto <i>Entre a “Ocupação” e a “Profissão”</i> : considerações sobre o trabalho e na música (CAPUZZO, 2018) Pedir com antecedência: Mapa Conceitual do Texto Prazo: definir, 23:59h (05 ptos)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



6	06/06/2022	Características da Profissão em música	Discussão do texto <i>A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social</i> (MORATO, 2010). Pedir com antecedência: Mapa Conceitual do Texto Prazo: definir, 23:59h (05 pts)
7	13/06/2022		Discussão do texto <i>A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social</i> (MORATO, 2010). [CONT.]
8	18/06/2022 (Semana Assíncrona)	Profissão em Música: uma profissão precarizada	Apreciação de vídeo MÚSIC@S em Pauta: entrevista Luciana Requião - A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (46:19 min). Canal Músicos em Pauta: trabalho, mercado e negócios. Disponível em: https://youtu.be/pDsDQBg33M?list=PL40s37aBWyyiVdKnWIB9g-MeGehR5RQK0 . Acesso em: 25 jan. 2022. Formular 2 tópicos que comentem e/ou problematizem o que é exposto no vídeo e que se conecta com o tema da precarização do trabalho em música Prazo: definir, 23:59h (10 pts)
9	20/06/2022		Apresentação da proposta de trabalho final da disciplina: Podcast sobre temas vinculados ao trabalho com música/profissão em música Discussão sobre a precarização do trabalho em música: leitura de trechos de textos, cenas de vídeos que tratam da temática, e dos tópicos levantados pelos alunos.
10	27/06/2022		Discussão sobre a precarização do trabalho em música: leitura de trechos de textos, cenas de vídeos que tratam [CONT.]
11	04/07/2022	Profissão em Música: uma construção socio-histórica	Discussão do texto <i>Os anos de formação de um gênio</i> (ELIAS, 1995) Pedir com antecedência: Mapa Conceitual do Texto Prazo: definir, 23:59h (05 pts)
12	09/07/2022 (Semana Assíncrona)		Responder ao questionário sobre a própria formação musical Prazo: definir, 23:59h (10 pts)
13	11/07/2022		Discussão do texto <i>Os anos de formação de um gênio</i> (ELIAS, 1995) [CONT.]
14	18/07/2022		Apresentação da compilação dos questionários respondidos pelos alunos.
15	25/07/2022		Discussão do Texto <i>Carreira de músicos/musicistas: os resultados</i> (RAVET, 2006). Pedir com antecedência: Mapa Conceitual do Texto Prazo: definir, 23:59h (05 pts)
16	01/08/2022	Finalização	Apreciação e discussão dos podcasts produzidos pelos grupos e entregues até: Prazo (definir) 23:59 (40 pts)
17	08/08/2022		Batepapo com aluno veterano para orientação sobre a matrícula no Portal do Aluno para o próximo semestre letivo.
18	13/08/2022 (Semana Assíncrona)		Autoavaliação de desempenho e avaliação da disciplina Prazo: definir, 23:59h (10 pts) Avaliação de Pares durante o desenvolvimento e produção do Podcast Prazo: definir, 23:59h (10 pts)



10. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAPUZZO, H. Entre a “ocupação” e a “profissão”. *Revista da Tulha*, v. 4, n. 1, p. 162-173, 1 out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2447-7117.rt.2018.148671>. Acesso em: 10 jul. 2021.

COSTA, Larissa. *Mulheres musicistas rompem barreiras e se destacam na produção autoral*: pesquisa recente aponta que mulheres recebem, em média, 28% menos que os homens com direitos autorais. Brasil de Fato, MG, 29 de março de 2018. Disponível em: <https://www.brasildefatomg.com.br/2018/03/29/mulheres-musicistas-rompem-barreiras-e-se-destacam-na-producao-autoral>. Acesso em: 10 jul. 2021.

ELIAS, Norbert. Os anos de formação de um gênio. In: _____. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 67-85. Disponível em: https://www.academia.edu/8099943/Elias_mozart_sociologia_de_um_g%C3%AAAnio. Acesso em: 10 jul. 2021.

FAVARO, Thomaz. Os evangélicos dão o tom. *Revista Veja*, Rio de Janeiro, n. 427, junho, 2007. Disponível em veja.abril.com.br/060607/p_104.shtml. Acesso em 25 nov. 2012.

GOMES, Celson Henrique. *Formação e atuação de músicos das ruas de Porto Alegre*: um estudo a partir dos relatos de vida. 1998. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, 1998. Vídeo disponível em: <https://vimeo.com/50702491>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MORATO, Cíntia Thais. A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social da profissão musical. *Anais do XIX CONGRESSO NACIONAL DA ABEM*, Goiânia, 2010. p. 220-230. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em: 10 jul. 2021.

RAVET, Hyacinthe. *Carrières de musicien-nés : les résultats*. Palestra apresentada no Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abril 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

Filmes de Vídeos:

QUASE Deuses. Direção: Joseph Sargent. Produção: Mike Drake, Julian Krainin. EUA: HBO, 2004. 110 min. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9IKAOonqO2s>. Acesso em : 10 jul. 2021.

2 FILHOS de Francisco. Direção: Breno Silveira. Produção: Pedro Buarque de Holanda. Brasil: Columbia Tristar, 2005. 132 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9R7GYs-AJfU&t=82s>. Acesso em: 10 jul. 2021.

AMADEUS. Direção: Milos Forman. Produção: Saul Zaentz, EUA: Warner Bros, 1984. 161 min. Vídeo disponível em http://www.youtube.com/watch?v=-ciFTP_KRy4. Acesso em 10 jul. 2021.

ARTE das Musas? Um filme sobre mulheres na música. Direção: Tiago Trindade. Produção: Ana Lonardi. Porto Alegre, 2015. 29:52min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uxgos62lraw>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MÚSIC@S em Pauta: entrevista Luciana Requião - A pesquisa sobre o trabalho musical no Brasil. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (46:19 min). Canal Músicos em Pauta: trabalho, mercado e negócios. Disponível em: https://youtu.be/_pDsDQBg33M?list=PL40s37aBWyyiVdKnWlB9g-MeGehR5RQK0. Acesso em: 25 jan. 2022.

Bibliografia complementar:

BOZON, Michel. Prática musicais e classes sociais: estrutura de um campo local. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 144-174, 2000. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/EmPauta/article/view/9381/5553>. Acesso em: 10 jul. 2021.

BYSTRON, Janco. *Orquestra de Berimbau Afinados Dainho Xequerê (OBA DX)*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kXgNhCU-zVs>. Acesso em: 10 jul. 2021.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



CERQUEIRA, Amanda P. Coutinho de. *O artista como trabalhador*. COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX ENGELS, VIII, 14 e 17 de julho de 2015, Campinas, SP. *Anais...* Campinas, v. 1, n. 1, 2015. ISSN 2238-9156. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/selecao/2015/trabalhos2015/Amanda%20Cerqueira%2010248.pdf. Acesso em: 3 set. 2019.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. Perspectivas Profissionais dos Bacharéis em Piano. *Revista eletrônica de musicologia*, Curitiba, v. XIII, 2010. Disponível em: http://www.rem.ufpr.br/REM/REMV13/06/perspectivas_bachareis_piano.htm. Acesso em: 20 out. 2019.

COLI, Juliana Marília. Descendência tropical de Mozart: trabalho e precarização no campo musical. *Artcultura*, Uberlândia, v. 10, n. 17, p. 89-102, 2008. Disponível em http://www.artcultura.inhis.ufu.br/PDF17/J_Coli_17.pdf. Acesso em: 15 abr. 2019.

COSTA, Anne Valeska Lopes da; RIBEIRO, Giann Mendes. Atuação profissional dos egressos da licenciatura em música da UERN dos anos 2008 a 2015. *Anais do XIII Encontro Regional Nordeste da ABEM*, Teresina, 2016. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regnd2016/regnd2016/paper/viewFile/1998/970>. Acesso em: 20 out. 2019.

COSTA, Rodrigo Heringer. O hiato entre a individualização subjetiva do fazer musical e a apropriação da significação profissional do trabalho de musicistas e músicos: considerações preliminares sobre experiências em campo na cidade de Salvador. *Anais do V SIMPOM – Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música*, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/download/7745/6691. Acesso em: 20 jul. 2020.

COULANGEON, Phillipe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas. O caso dos músicos intérpretes. Palestra apresentada no *Seminário internacional “Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões”*. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abril 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em: 23 maio 2006.

FARIA, Nelson. *Um café lá em casa*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCC8sjLWfha4fPlgQXIT5tcQ>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MEMÓRIA dos Brasileiros. *Cantadoras de Almenara*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xhT6OOejWZc>. Acesso em: 15 abr. 2019.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. O trabalho musical: ocupação ou profissão? In: _____. *Socialização e identidade: o trabalho em serviços musicais*. *Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia*, Curitiba, 2011. (p.3-7). Disponível em: <https://docplayer.com.br/25695753-Socializacao-e-identidade-o-trabalho-em-servicos-musicais.html>.

NUNES, Jordão Horta; MELLO, Matheus Guimarães. Trabalho musical e gênero: identidade e arranjos domésticos. *Anais do 38º ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS*, Caxambu, MG, 2014. Disponível em <https://www.anpocs.com/index.php/papers-38-encontro/gt-1/gt15-1/8967-o-trabalho-de-musicos-no-brasil-socializacao-e-arranjos-domesticos/file>. Acesso em: 15 abr. 2019.

PEREIRA, Fabiane. *Papo de música*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/PapodeMusica/about>. Acesso em: 10 ago. 2020.

PRESSER, Jean. *Músicos populares na academia: um estudo de caso com estudantes do bacharelado em Música Popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. 2018. 253 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189451>. Acesso em: 20 out. 2019.

REQUIÃO, Luciana. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo. Disponível em <http://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017/MC24/mc242.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

SEGNINI, Liliana. Música: arte, trabalho e profissão. In: VALENTE, Heloísa de A. Duarte; COLI, Juliana (Orgs). *Entre gritos e sussurros: os sortilégios da voz cantada*. São Paulo: Letra e Voz, 2012. p. 49-63.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SEGNINI, Liliana. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, p.75-86, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/06.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

TAUBKIN, Benjamim. *Viver de Música: diálogos com artistas brasileiros*. São Paulo: BEÍ Comunicação, 2011.

TRAVASSOS, Elizabeth. Redesenhando as fronteiras do gosto: estudantes de música e diversidade musical. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, V. 5, n. 11, p. 119 – 144, out. 1999.

VARGAS, Daniel Inácio. *Profissão: Músico*. 2011. Filme documentário disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B90XxJYzGgs>. Acesso em: 10 ago. 2020.

ZANON, Fábio. Música como profissão. In: LIMA, Sônia Albano de (org.). *Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006. p. 102-127. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/79511598/Fabio-Zanon-Musica-como-Profissao>. Acesso em: 20 jul. 2020.

11. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (PIPE 1)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU007		PERÍODO: 1º Período		TURMA:
CARGA HORÁRIA: 30 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA:	PRÁTICA: 30 h.	TOTAL: 30 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 2) O componente curricular PIPE 1 - Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (GMU007), acompanha a disciplina Formação do Profissional da Música (GMU006) no currículo de 2006 (equivalente à Formação do Profissional da Música – IARTE 31102 – no currículo de 2018), no qual os alunos devem elaborar um projeto de estudos sobre a formação e atuação profissional em música. 3) A disciplina será ofertada em 15 semanas completando 30 aulas presenciais; somando-se a estas, estão previstas mais 3 semanas com aulas assíncronas para inteirar 18 semanas letivas em 2021-2 (02 mai. a 20 ago. 2022).				

2. EMENTA

Introdução aos estudos acadêmicos em Música. Conhecimento e reflexão sobre os processos de formação do profissional em música, com ênfase na formação acadêmica. Exploração, conhecimento e reflexão sobre os campos de atuação do profissional em música. Conhecimento do projeto pedagógico das habilitações em música e seus graus de formação (bacharelado e licenciatura) da UFU.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Projeto Integrado de Prática Educativa 1 (PIPE 1) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne à preparação do ingressante para se habituar com o fazer acadêmico que prima pela construção do conhecimento através de projetos de estudo e investigação por meio do PIPE 1; da realização de leituras, discussões e problematizações sobre temas da formação e atuação profissional em música, inserção no mercado de trabalho e reflexão sobre o impacto o período de isolamento social – necessário pela crise sanitária gerada pela Pandemia de COVID 19 – na atuação profissional e na inserção do músico e da musicista no mercado de trabalho.

A realização desses trabalhos visa instrumentalizar o ingressante para uma consciência crítica sobre



sua relação com a construção história e social da profissão em música, bem como para a compreensão da relação dos graus (licenciatura e bacharelado) oferecidos pelo curso com as possibilidades de atuação profissional em Uberlândia e região.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Realizar uma pesquisa exploratória de levantamento com os alunos do curso de Graduação em Música da UFU sobre o impacto do período de isolamento social em sua formação musical, atuação profissional e inserção no mercado de trabalho em música.

Esse trabalho de PIPE 1 será reapresentado no SEMINÁRIO DE PRÁTICA EDUCATIVA previsto para ocorrer no 6º período do curso (Licenciatura).

Objetivos Específicos:

- Investigar junto aos alunos do Curso de Graduação em Música da UFU:
 - se trabalhavam ou não profissionalmente como músicos/musicistas antes da Pandemia;
 - se conseguiram, ou não, trabalhar na área durante a Pandemia;
 - quais trabalhos exerceram ou estão exercendo no período de arrefecimento da Pandemia;
 - quanto (em média) conseguiram ou estão conseguindo receber por esses trabalhos;
- Ler textos e assistir vídeos/Lives que ajudem na instrumentalização teórica para pensar, discutir e problematizar os impactos do período de isolamento social – disparado pela crise sanitária gerada pela Pandemia de COVID 19 – na atuação profissional e inserção do músico e musicista aluno(a) do Curso de Graduação em Música da UFU no mercado de trabalho.

5. PROGRAMA:

- A construção histórica e social da profissão em música: formação, identidade profissional, reconhecimento social; relações de gênero, geracionais, religiosas, culturais e de classe e o exercício dos direitos humanos e da cidadania;
- Campos de atuação do profissional em música;
- O impacto da crise sanitária ocasionada pela Pandemia de COVID 19 na atuação profissional do músico e de sua colocação no mercado de trabalho.

7. METODOLOGIA

7.1 30 horas-aulas presenciais (02/05/2022; 09/05/2022; 16/05/2022; 23/05/2022; 30/05/2022; 06/06/2022; 13/06/2022; 20/06/2022; 27/06/2022; 04/07/2022; 11/07/2022; 18/07/2022; 25/07/2022; 01/08/2022; 08/02/2022) para discussão do conteúdo programático e orientação do levantamento e discussão dos dados e registro dos resultados para a pesquisa exploratória proposta.

✓ O acesso ao material didático será gerenciado por e-mails enviados aos alunos matriculados em GMU007.

7.2 06 horas-aulas assíncronas alocadas no sábado para cumprimento de dimensões mais “burocráticas” da disciplina.

Obs.: Para esclarecimentos de dúvidas, os alunos deverão entrar em contato pelo e-mail cintiamorato@ufu.br.



8. AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas semanalmente pelo aluno serão valorizadas:

- | | |
|---|-----------|
| ✓ elaboração de registros escritos dos materiais que visam o subsídio teórico da pesquisa | 20 pontos |
| ✓ participação nas discussões da aula | 20 pontos |
| ✓ registros de escritos dos dados da pesquisa: tabulação dos dados, análise mediante subsídios teóricos estudados e elaboração do relatório final da pesquisa | 50 pontos |

Além das atividades desenvolvidas, será solicitada uma **autoavaliação** em que o aluno irá refletir sobre o seu desempenho no componente curricular. 10 pontos

TOTAL **100 pontos**

A **frequência do aluno** será validada com a presença do mesmo nas salas virtuais (aula síncrona) e pela entrega das atividades acadêmicas solicitadas (aulas assíncronas).

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

MORATO, Cíntia Thais. A formação profissional em música: uma reflexão pensada sob o ponto de vista da construção social da profissão musical. *Anais do XIX CONGRESSO NACIONAL DA ABEM*, Goiânia, 2010. p. 220-230. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/sistemas/anais/congressos/Anais_abemcongresso_2010_parte1.pdf. Acesso em 20/07/2020.

REQUIÃO, Luciana. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo. Disponível em <http://www.niepmarx.blog.br/MManteriores/MM2017/anais2017/MC24/mc242.pdf>. Acesso em 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

COLI, Juliana Marília. Descendência tropical de Mozart: trabalho e precarização no campo musical. *Artcultura*, Uberlândia, v. 10, n. 17, p. 89-102, 2008. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/viewFile/3226/2418>. Acesso em: 20/07/2020.

COULANGEON, Phillipe. A experiência da precariedade nas profissões artísticas. O caso dos músicos intérpretes. Palestra apresentada no *Seminário internacional "Trabalho docente e artístico: força e fragilidade das profissões"*. Unicamp, Campinas, 18 – 20 abril 2006. Disponível em www.fe.unicamp.br/profarte. Acesso em 23 mai 2006. [O arquivo em PDF será enviado aos alunos].

GOMES, Thiago Pinheiro de Siqueira. *Vivendo de música: por incrível que pareça!* São Paulo: PoloBooks, 2016. Capítulos de alguns músicos-artistas serão enviados aos alunos].

PORTELA, Patrícia de Oliveira. Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: informações básicas. Publicação de circulação interna da Universidade de



Uberaba. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/uu000001.pdf>. Acesso em: 20/07/2020.

SEGNINI, Liliana. Criação rima com precarização: análise do mercado de trabalho artístico no Brasil. Anais do XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 2007. Disponível em: http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1196&Itemid=171. Acesso em: 20/07/2020.

SEGNINI, Liliana. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 26. n. 1, p.75-86, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/06.pdf>. Acesso em 28 ago 2019.

11. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Interdisciplinar – PROINTER I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE31206		PERÍODO/SÉRIE: 2º Período		TURMA: M
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA: Prática	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 60h	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato			ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 A disciplina (60 horas) será ofertada em 16 semanas completando 64 aulas presenciais; somando-se a estas, estão previstas mais 2 semanas com 08 aulas assíncronas para inteirar 18 semanas letivas em 2021-2 (02 mai. a 20 ago. 2022) ✓ 64 horas-aula presenciais (04/05/2022; 11/05/2022; 18/05/2022; 25/05/2022; 01/06/2022; 08/06/2022; 15/06/2022; 22/06/2022; 29/06/2022; 06/07/2022; 13/07/2022; 20/07/2022; 27/07/2022; 03/08/2022; 10/08/2022; 17/08/2022). O componente curricular PROINTER I (do currículo novo), embora prático, demanda estudo/leituras e discussões teóricas a acerca de temáticas da diversidade em cumprimento às normatizações exigidas pelo CNE para a formação docente: Educação Ambiental (Lei 9.795/1999 ¹ ; Resolução CONSUN 26/2012 ²); Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE 1/2004 ³ ; Resolução CONGRAD 04/2014 ⁴ ; Decisão Administrativa PROGRAD 20/2014 ⁵); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE				

¹ BRASIL. *Lei nº 9.795/1999* (Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências). Brasília: Presidência da República, 27 de abril de 1999.

² UFU. *Resolução nº 26/2012* (Estabelece a Política Ambiental da Universidade Federal de Uberlândia). Uberlândia: UFU/CONSUN, 20 de novembro de 2012.

³ BRASIL. *Resolução nº 1/2004* (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana). Brasília: MEC/CNE-CP, 17 de junho de 2004.

⁴ UFU. *Resolução nº 04/2014* (Estabelece a inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências). Uberlândia: UFU/CONGRAD, 14 de fevereiro de 2014.

⁵ *Decisão Administrativa nº 20/2014* (Define o fluxograma de orientações para tramitação de propostas de inclusão de conteúdos e atividades curriculares concernentes à Educação das Relações Étnico-raciais e Histórias e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos Projetos Pedagógicos da Educação Básica, da Educação profissional Técnica de Nível



1/2012⁶; Parecer CNE 8/2012⁷); Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do espectro Autista (Lei 12.764/2012⁸), bem como, em cumprimento ao Parágrafo 2º do Artigo 13 da Resolução CNE 02/2015⁹ (ver Ementa da disciplina).

Procurar-se-á promover encontros dos alunos com pesquisadores das temáticas sobre diversidade supramencionadas por meio da realização de nova temporada do Projeto de Extensão *Conversas sobre Diversidade e Educação Musical*: Educação Musical e Diversidade Geracional; Educação Musical e Relações Étnico-Raciais; Educação Musical das Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo; Educação Musical e Diversidade de Gênero; Educação Musical de Pessoas em Cumprimento de Medidas Socioeducativas; Educação Musical e Diversidade Religiosa; Educação Musical e Educação Ambiental.

As atividades demandadas requisitarão a apreciação e reflexão sobre as temáticas da diversidade (estudadas e discutidas nas aulas síncronas) em práticas pedagógico-musicais por meio de literatura bibliográfica e/ou registros audiovisuais encontrados em redes digitais.

2. EMENTA

Este componente curricular pretende estabelecer reflexões sobre a música como prática social e sobre de que forma essa perspectiva permite ver os contextos sociais como determinantes do gosto e de relações (de gênero, étnico-racial, sexual, religiosa, de faixa geracional) com a música. Além de instrumentalizar o olhar para enxergar e refletir sobre essas relações, esse componente curricular pretende construir o respeito à alteridade, ao estudar a música como um direito educacional, humano e inclusivo de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e de pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista. Discussões sobre as paisagens sonoras como construções humanas e suas repercussões na educação ambiental complementam a intenção desse componente curricular em contribuir para a formação cidadã dos licenciandos [e bacharelandos], visando a problematização e a superação da discriminação e do preconceito no campo das diferenças socioculturais.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular aborda temas relacionados à diversidade e cumpre requisito da legislação para Cursos de Licenciatura (Resolução CNE 2/2015), além de atender ao Projeto Institucional para Formação de Profissionais da Educação da UFU (Resolução SEI 32/2017).

Médio e da Educação Superior da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências). Uberlândia: UFU/PROGRAD, 07 de agosto de 2014.

⁶ BRASIL. *Resolução nº 1/2012* (Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Brasília: MEC/CNE-CP, de 30 de maio de 2012.

⁷ BRASIL. *Parecer nº 8/2012* (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos). Brasília: MEC/CNE-CP, 30 de maio de 2012.

⁸ BRASIL. *Lei nº 12.764/2012* (Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990). Brasília: Presidência da República, 27 de dezembro de 2012.

⁹ "Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas" (Resolução CNE 02/2015, Art. 13, § 2º).



4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Refletir sobre a formação docente, bem como sobre a profissão do músico e do educador musical, e seus papéis sociais em situações frente a questões que envolvem as necessidades especiais, o meio ambiente e os direitos humanos, além da diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, e dos direitos educacionais das pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre música e educação musical como prática social;
- Refletir sobre as concepções de música e de ensino/aprendizagem musical, sobre o papel social do músico, do professor e dos estudantes considerando a pluralidade de espaços educativo-musicais;
- Conhecer e discutir conceitos de identidade cultural, alteridade, estereótipo e intolerância, presentes nas sociedades atuais;
- Estudar e refletir sobre a legislação brasileira pertinente a: educação especial, educação ambiental, direitos humanos, diversidade étnico-racial, religiosa, de gênero, sexual, de faixa geracional, e aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, bem como aos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Discutir sobre situações pedagógico-musicais em contextos socioculturais diversos, focando na dimensão político-pedagógica dos temas relacionados com a diversidade.

5. PROGRAMA

- Música e educação musical como prática social;
- Conceitos de identidade cultural, alteridade, estereótipo e intolerância presentes nas sociedades atuais;
- Discurso oficial referente a: educação especial, meio ambiente, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, articulados com o fazer pedagógico e o papel social do educador musical;
- Análise de situações pedagógico-musicais em contextos socioculturais diversos, focando no tratamento político-pedagógico dos temas relacionados com a diversidade - Apresentações simuladas.

6. METODOLOGIA

- 6.1 64 horas-aula presenciais (04/05/2022; 11/05/2022; 18/05/2022; 25/05/2022; 01/06/2022; 08/06/2022; 15/06/2022; 22/06/2022; 29/06/2022; 06/07/2022; 13/07/2022; 20/07/2022; 27/07/2022; 03/08/2022; 10/08/2022; 17/08/2022).
- Aulas expositivas;
 - Leituras de textos;
 - Reprodução e apreciação de registros audiovisuais;
 - Discussão de textos e registros audiovisuais relacionados ao programa da disciplina, bem como, sobre temáticas escolhidas pelos alunos para seus trabalhos finais da disciplina;
 - Discussões sobre os trabalhos finais para a disciplina;



- Apresentação dos trabalhos finais de PROINTER I.

As atividades demandadas em aula requisitarão a apreciação e reflexão sobre as temáticas da diversidade (estudadas e discutidas nas aulas síncronas) em práticas pedagógico-musicais por meio de literatura bibliográfica e/ou registros audiovisuais encontrados em redes digitais.

6.2 08 horas-aulas assíncronas: destinadas ao cumprimento de dimensões mais “burocráticas” da disciplina como elaboração das tarefas avaliativas como o Glossário.

7. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Participação nas discussões das aulas: discussão de textos e registros audiovisuais relacionados ao programa da disciplina ATENÇÃO: Avaliação de Pares	10 pontos
Glossário Prointer I: registros escritos semanalmente sobre termos e conceitos trabalhados dentre o material didático discutido nas aulas síncronas O Link do GLOSSÁRIO PROINTER I (mai - ago22) será providenciado na primeira semana de aula.	30 pontos
Carta sobre o Glossário Prointer I: percepção individual sobre o conteúdo registrado no Glossário depois de transcorridos 2/3 do semestre letivo	10 pontos
Trabalho final de PROINTER I: produção de conteúdo de áudio ou audiovisual (vídeo ou podcast) sobre temáticas vistas durante o programa > Avaliação de pares durante a produção de conteúdo (10 pontos)	40 pontos
Autoavaliação	10 pontos
TOTAL	100 pontos

Crítérios de avaliação

- Participação nas aulas: engajamento nas discussões;
- Atividades escritas (Glossário e Carta sobre o Glossário): literatura pesquisada, domínio do conteúdo ou do tema escolhido, comunicação da ideia escrita e revisão do texto;
- Apresentação do trabalho final: elaboração do roteiro, pesquisa do conteúdo, síntese do conteúdo, preparação tempo de apresentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo**: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. 2. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2011. 381 p.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Jusamara. et al. **Música, educação e projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.



Complementar

ARROYO, Margarete. **Representações sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical:** um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música. 1999. 406 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/15025>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

CHIARINI, Caio Abreu. **Educadores musicais, oficinas de música e adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação:** experiência pedagógico-musical na Fundação CASA (SP). 2017. 138 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151755>. Acesso em: 6 mar. 2018.

COSTA, Alinne Grazielle Neves. **Educação em direitos humanos:** ouvindo a comunidade escolar e observando as suas práticas. 2013. 160 f. Dissertação (mestrado), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13967/1/EducacaoDireitosHumanos.pdf>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 64 p.

NOGUEIRA, Isabel Porto; FONSECA, Susan Campos. **Estudos de gênero, corpo e música:** abordagens metodológicas. Goiânia/Porto Alegre: ANPPOM, 2013. (Série Pesquisa em Música no Brasil, 3). Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/ebooks/index.php/pmb/catalog/view/3/4/24-1>>. Acesso em 6 mar. 2018.

OLIVEIRA, Ivone Martins de. **Autismo e inclusão escolar:** percursos, desafios, possibilidades. Curitiba: CRV, 2015. 169 p.

STEIN, Marília Raquel Albornoz. **Kyringüé mboraí:** os cantos das crianças e a cosmo-sônica Mbyá-Guarani. 2009. 309 f. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/17304>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU054		PERÍODO: 9º Período (Licenciatura)		TURMAS: Mikael Marcos Natalia Costa
CARGA HORÁRIA: 60 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 60 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa. Será ofertado para os alunos Mikael Marcos Silva e Natália Fernandes da Costa.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um estudo investigativo que visa estimular a capacidade reflexiva do graduando colaborando para com a sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, vinculado às disciplinas Pesquisa em Música 1, Pesquisa em Música 2 e Pesquisa em Música 3 (se preciso, também à Pesquisa em Música 4 – optativa). No entanto, esse componente curricular, pertencente ao último período, tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVO

Desenvolver as atividades de pesquisa conforme previsto no projeto de pesquisa já aprovado, dando continuidade ao TCC.



5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo da literatura sobre o tema da pesquisa
- ✓ Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Defesa pública do TCC

7. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa que será ofertado.

Para os alunos Mikael Marcos e Natália Costa serão conduzidos 15 encontros de 50 min. (com datas e horários a serem combinados com cada aluno), semanalmente, até que consiga defender publicamente seu TCC perante banca examinadora. Para completar as 18 semanas letivas de 2021-2, serão destinados 3 aulas assíncronas para desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC de cada aluno.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará sobre:

- ✓ Materialidade do TCC (escrito: Natalia; Podcast: Mikael) – **50 pontos**
- ✓ Defesa pública com banca examinadora composta por 3 membros – **50 pontos**

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre: ANPPOM, 205. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 117-136, jan./jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n1/11660.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2019.

DORNELAS, Luana. *Quatro décadas de rap no Brasil: o surgimento da cultura hip-hop*. 03 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.redbull.com/br-pt/music/O-surgimento-da-cultura-hip-hop-no-Brasil>. Acesso em: 07 out. 2020.

GUSTSACK, Felipe. *Hip-Hop: educabilidades e traços culturais em movimento*. 2004. 222 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/6454>. Acesso em 30 set. 2020.



MOREIRA, Vinicius Ceratti. Estado do conhecimento: as escolhas de repertório para processos formativos em Música. ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, XIX, 09 a 20 de novembro 2020, evento online. *Anais...* ABEM, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/view/647/360>. Acesso em: 14 jun. 2021.

RIBEIRO, Carlos Alberto. *Relação entre o repertório das aulas de música e as preferências dos alunos sob a ótica do professor*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), 2015. 26p. Curso de Licenciatura em Música, Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília, Anápolis-GO, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/13239>. Acesso em: 14 jun. 2021.

SILVA, Willian Albert Nunes de Carvalho; BRAGA, Simone Marques. Repertório musical e atividades nas aulas do subprojeto do PIBID. *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*, Feira da Santana-BA, n. 21, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/2201>. Acesso em: 14 jun. 2021.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Música 3				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: GMU052		PERÍODO: 9º Período (Licenciatura)		TURMA: Natalia Costa
CARGA HORÁRIA: 15 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 15 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 15 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 2) Esse componente curricular pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa de TCC e será ofertado para a aluna Natalia Fernandes da Costa, para que desenvolva seu TCC.				

2. EMENTA

Orientação individualizada e desenvolvimento de projetos de pesquisa determinados em comum acordo com o docente responsável pela disciplina.

3. JUSTIFICATIVA

A orientação individualizada dos alunos segundo a especificidade temática de seus projetos de pesquisa é importante para a conclusão do TCC. Além dos conteúdos dos específicos de cada pesquisa, aqueles ligados ao *métier* da pesquisa (aspectos metodológicos) também são essenciais para a elaboração do TCC.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver as atividades de pesquisa (coleta de dados) conforme previsto no projeto de pesquisa já aprovado, dando continuidade ao TCC.

Objetivos Específicos:

- ✓ Continuar o estudo da literatura de subsídio teórico e metodológico da pesquisa;
- ✓ Realizar a coleta de dados: Grupos Focais conforme temática do projeto aprovado;



- ✓ Registrar dados coletados conforme planejado no projeto de TCC;
- ✓ Elaborar relatório final de pesquisa.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa;
- ✓ Coleta e registro de dados empíricos conforme planejado no projeto de TCC;
- ✓ Elaboração do Relatório Final da pesquisa que será empreendida para cumprimento do TCC, conforme exigência curricular.

7. METODOLOGIA

- ✓ 15 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com a aluna – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 3 aulas assíncronas para completar as 18 semanas letivas de 2021-2: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC

8. AVALIAÇÃO

Redação do Relatório Final de Pesquisa (50 pontos)

Atividades desenvolvidas semanalmente pelo(a) aluno(a) (50 pontos):

- ✓ Discussão dos textos lidos para subsídio teórico e metodológico da pesquisa
- ✓ Registros escritos gerados durante as leituras e discussões realizadas
- ✓ Registros escritos gerados durante a coleta de dados empíricos
- ✓ Produção de textos já pensando no Relatório Parcial de Pesquisa

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre:

ANPPOM, 205. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf)

[Pesquisa_em_Musica-03.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf). Acesso em: 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

GONÇALVES, Lília Neves. A aula de música na escola: reflexões a partir do filme Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento. SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008. P. 167-188.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. Método Qualitativo ou Quantitativo? In: _____. *Manual de Pesquisa Qualitativa*. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. p. 08 a 14. Disponível em:

<https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Ecolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 23 maio 2021.



HUMMES, Júlia Maria. Por que é importante o ensino de música? Considerações sobre as funções da música na sociedade e na escola. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, 17 - 25, set. 2004. Disponível em: http://www.abemeducaacaomusical.com.br/revista_abem/ed11/revista11_artigo2.pdf.

MOREIRA, Vinicius Ceratti. Estado do conhecimento: as escolhas de repertório para processos formativos em Música. ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, XIX, 09 a 20 de novembro 2020, evento online. *Anais... ABEM*, 2020. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/RegSul2020/sul/paper/view/647/360>. Acesso em: 14 jun. 2021.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de *et al.* Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 - 47, 2019. (Ler p. 10 a 12 do PDF). Disponível em: https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_peducacao.pdfsqusa_em_e. Acesso em: 23 maio 2021.

RIBEIRO, Carlos Alberto. *Relação entre o repertório das aulas de música e as preferências dos alunos sob a ótica do professor*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), 2015. 26p. Curso de Licenciatura em Música, Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília, Anápolis-GO, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/13239>. Acesso em: 14 jun. 2021.

SILVA, Willian Albert Nunes de Carvalho; BRAGA, Simone Marques. Repertório musical e atividades nas aulas do subprojeto do PIBID. *Anais dos Seminários de Iniciação Científica*, Feira da Santana-BA, n. 21, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/2201>. Acesso em: 14 jun. 2021.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Música II				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31703		PERÍODO: 7º Período		TURMAS: Hellen
CARGA HORÁRIA: 15 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 15 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 15 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 2) Esse componente curricular pressupõe atendimento individualizado para orientação de pesquisa de TCC e será ofertado para a aluna Hellen Raianny Nery Barbosa.				

2. EMENTA

Realização de projeto de pesquisa ou plano de trabalho na área de música.

3. JUSTIFICATIVA

A orientação individualizada dos alunos segundo a especificidade temática de seus projetos de pesquisa é importante para o desenvolvimento do TCC. Além dos conteúdos específicos de cada pesquisa, aqueles ligados ao *métier* da pesquisa (aspectos metodológicos) também são essenciais para a escrita do TCC.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver as atividades de pesquisa (coleta de dados) conforme previsto no projeto de pesquisa já aprovado, dando continuidade ao TCC.

Objetivos Específicos:

- ✓ Continuar o estudo da literatura de subsídio teórico e metodológico da pesquisa;
- ✓ Realizar a coleta de dados: Grupos Focais conforme temática do projeto aprovado;
- ✓ Registrar dados coletados conforme planejado no projeto de TCC;
- ✓ Elaborar relatório parcial de pesquisa.



5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa;
- ✓ Coleta e registro de dados empíricos conforme planejado no projeto de TCC;
- ✓ Elaboração do Relatório Parcial da pesquisa que será empreendida para cumprimento do TCC, conforme exigência curricular.

7. METODOLOGIA

- ✓ 15 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com a aluna – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 3 aulas assíncronas para completar as 18 semanas letivas de 2021-2: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC

8. AVALIAÇÃO

Redação do Relatório Parcial de Pesquisa (40 pontos)

Atividades desenvolvidas semanalmente pelo(a) aluno(a) (60 pontos):

- ✓ Discussão dos textos lidos para subsídio teórico e metodológico da pesquisa
- ✓ Registros escritos gerados durante as leituras e discussões realizadas
- ✓ Registros escritos gerados durante a coleta de dados empíricos
- ✓ Produção de textos já pensando no Relatório Parcial de Pesquisa

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre: ANPPOM, 205. Disponível em: https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf. Acesso em: 20/07/2020.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mariléa. Corporeidades negras em risco: o racismo acadêmico e seus afetos. *Humanidades e Inovação*, v. 7, n. 25, p. 42 - 50, 2020. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4913>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ALMEIDA, Sílvia. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018. 203p.

MATHEUS, Felipe. Racismo no mundo acadêmico: um tema para se discutir na universidade. *Jornal da Unicamp On*. Campinas-SP, 19 nov. 2019. Disponível em:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/11/19/racismo-no-mundo-academico-um-tema-para-se-discutir-na-universidade>. Acesso em: 20 jun. 2021.

MOREIRA, Adilson. *Racismo recreativo*. São Paulo: Sueli Carneiro; Jandaíra, 2020. 232p. (Feminismos Plurais. Coord.: Djamila Ribeiro).

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa de et al. Entrevistas. In: _____. Métodos e técnicas de pesquisa em educação. *Revista Rios Eletrônica*, n. 21, p. 45 – 47, 2019. Disponível em:



[https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos %20e tecnicas de peducacao .pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2019/21/metodos_%20e_tecnicas_de_peducacao.pdf)squisa em e. Acesso em: 23 maio 2021.

PRADO, Monique Rodrigues do. Racismo estrutural segundo Silvio Almeida. *Revista Afirmativa*, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://revistaafirmativa.com.br/racismo-estrutural-segundo-silvio-almeida/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

VIEIRA JÚNIOR, Luiz Carlos; PEREIRA, Rayssa Karoline Rodrigues. Racismo na música: uma pesquisa sobre o racismo na trajetória acadêmica de cotistas negros em um curso de graduação em música. NAS NUUVENS... CONGRESSO DE MÚSICA, 6º, 01 a 08 de dezembro de 2020. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2020. ISSN: 2675-8105. Disponível em: <https://musica.ufmg.br/nasnuvens/index.php/6o-nas-nuvens-congresso-de-musica-anais-2020/>. Acesso em: 20 jun. 2021.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
PLANO DE ENSINO REMOTO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Pesquisa em Música III				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE 31605		PERÍODO: 6º Período		TURMAS: Felipe
CARGA HORÁRIA: 135 horas			NATUREZA: Teórica	
TEÓRICA: 135 h.	PRÁTICA:	TOTAL: 135 h.	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 2) Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno durante o desenvolvimento do seu TCC. Será ofertado para o aluno Felipe Donizetti de Melo Vieira.				

2. EMENTA

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Música é um estudo investigativo e/ou artístico que visa estimular a capacidade reflexiva e/ou interpretativa do graduando, colaborando para sua formação profissional, artística e científica.

3. JUSTIFICATIVA

No Curso de Graduação em Música, o TCC é desenvolvido nos três últimos períodos, sendo co-requisito das disciplinas Pesquisa em Música I, Pesquisa em Música II e Pesquisa em Música III. Tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do aluno, que é orientado por um docente do curso ou especialista na temática estudada pelo mesmo. Quando finalizado, o aluno deve defender o TCC publicamente mediante banca examinadora.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Redigir o relatório final da pesquisa (TCC - Trabalho de Conclusão de Curso) e defendê-lo publicamente perante banca examinadora.



Objetivos Específicos:

- ✓ Concluir análise dos dados;
- ✓ Interpretar os dados categorizados à luz da literatura pertinente;
- ✓ Redigir o relatório final de pesquisa;
- ✓ Preparar para a apresentação escrita e defesa oral do relatório.

5. PROGRAMA:

- ✓ Estudo e discussão da literatura de subsídio teórico para a pesquisa
- ✓ Organização dos dados coletados
- ✓ Análise e interpretação dos dados
- ✓ Elaboração, organização e formatação do relatório final de pesquisa
- ✓ Defesa pública do Projeto de Pesquisa

7. METODOLOGIA

Esse componente curricular tem carga horária direcionada aos estudos e pesquisas do(a) aluno(a) durante o desenvolvimento do seu TCC e pressupõe atendimento individualizado para orientação de IARTE 31802 Pesquisa em Música III que será ofertado em:

- ✓ 15 aulas presenciais (com datas e horários a serem combinados com o aluno – visto que a disciplina foi cadastrada sem horário definido)
- ✓ 3 aulas assíncronas para completar as 18 semanas letivas de 2021-2: atribuídas ao desenvolvimento da pesquisa delineada no Projeto de TCC

8. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio do relatório final escrito e da defesa pública do TCC a ser combinada com o(a) orientando(a) e três professores membros da banca examinadora. Serão avaliados:

- ✓ Relatório Final da Pesquisa e/ou outro formato de TCC – 50 pontos
- ✓ Apresentação pública – 50 pontos

As notas a esses critérios são obtidas pela média aritmética do que for atribuído por todos os componentes da banca examinadora.

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, Vanda Bellard (Org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010. Disponível em:

https://www.academia.edu/1595627/Horizontes_da_pesquisa_em_m%C3%BAsica?auto=download.

Acesso em: 20/07/2020.

FUCHS, Ângela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. *Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos*. Uberlândia: EDUFU, 2013. Disponível em:

http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_guia_de_normalizacao_2018_0.pdf. Acesso

em: 20/07/2020.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte (1988-2013). Porto Alegre:

ANPPOM, 205. Disponível em: [https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf)

[Pesquisa_em_Musica-03.pdf](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Anppom-Pesquisa_em_Musica-03.pdf). Acesso em: 20/07/2020.



Bibliografia complementar:

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, v. 19, p. 20 – 28, 2002. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

CARMO, Rosângela Silva do. *Práticas Musicais em Classe Hospitalar: um estudo na rede municipal de Salvador*. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2013.

GONDIM, Ivan Brandão. *Oficina de Música e Saúde Mental: a formação inicial em Psicologia como um ensaio para a atuação profissional*. 2019. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 2019.

PEREIRA, Eduardo Henrique Passos; BARROS, Regina Duarte Benevides de. **Humanização. Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/hum.html>. Acesso em: 07 dez. 2020.

PIRES, Diego Gomes; VIANA, Mayara Simões; PIEDADE, Lorena Amorim et. al. Oficina de Música e saúde: um relato de experiência. I SEMINÁRIO DÊ LÍRIOS: desafios da luta antimanicomial, 8 a 10 de maio de 2019, Uberlândia - MG. PEREIRA, Eliana Borges Silva; BRITO, Sara Silva de. (Orgs.). *Anais...* Ponta Grossa, PR: Atena, 2019. p. 88-89. DOI 10.22533/at.ed.90019240746. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/07/E-book-I-Seminario-De-Lirios-Desafios-da-Luta-Antimanicomial.pdf>. Acesso em 12 dez. 2020.

SEVERINO, Natália Búrigo. Educação musical humanizadora e formação docente: uma pesquisa com licenciandos em música. XXII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 05 a 09 de outubro de 2015, Natal, RN. *Anais...* Natal: UFRN, 2015. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/conferencias/index.php/xxiicongresso/xxiicongresso/paper/viewFile/1157/528>. Acesso em: 07 dez. 2020.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*, n. 10, p. 7 - 11, mar. 2004. Disponível em: <http://abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/356>. Acesso em: 20/10/2020.

UFU, Sistema de Informação de Extensão, Programa de Integração UFU/Comunidade (PEIC). *Oficina de Música e Saúde*. Uberlândia, 2016. SIEX 13560. Disponível em <http://www.peic.proex.ufu.br/projetos/siex-13560>. Acesso em: 13 dez.2020.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____



Instituto de Artes - IARTE
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA
Plano de Ensino Remoto

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I				
UNIDADE OFERTANTE: IARTE				
CÓDIGO: IARTE31502		PERÍODO/SÉRIE: 5º (Licenciatura)		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45h	PRÁTICA: 45h	TOTAL: 90h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORES: Cíntia Thais Morato				ANO/SEMESTRE: 2021-2 Período letivo: 02/05/2022 a 20/08/2022
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido conforme Resoluções: CONGRAD/UFU Nº 25 de 15 dez. 2020 CONGRAD/UFU Nº 38 de 13 fev. 2022 (atualização da Res. CONGRAD/UFU Nº 25/2020) CONSUN/UFU Nº 30 de 07 mar. 2022 Ofício Circular PROGRAD Nº 19/2022 O componente curricular será ofertado em 16 semanas completando 96 aulas presenciais; somando-se a estas, estão previstas mais 2 semanas com 12 aulas assíncronas para inteirar 18 semanas letivas em 2021-2: ✓ 96 horas-aula presenciais (03/05/2022; 10/05/2022; 17/05/2022; 24/05/2022; 31/05/2022; 07/06/2022; 14/06/2022; 21/06/2022; 28/06/2022; 05/07/2022; 12/07/2022; 19/07/2022; 26/07/2022; 02/08/2022; 09/08/2022; 17/08/2022) ✓ 12 horas-aulas assíncronas				

2. EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade crítico reflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

3. JUSTIFICATIVA

Estagiar na Educação Infantil (foco desse semestre no Estágio Supervisionado I, 2021-2) está de acordo com a proposta da ementa da disciplina no que concerne ao “desenvolvimento de práticas pedagógico-musicais do exercício docente nos espaços escolares”. Vivenciar a regência da aula de música na educação básica é importante para



que o professor em formação construa uma didática própria do ensino de música para esse tipo de espaço social e institucional, já que, por tradição os professores de música na região do Triângulo Mineiro foram e são formados para trabalhar em escolas específicas de música.

Além disso, vivenciar as experiências propostas oportuniza que o professor em formação aprenda a “ler” a diversidade dos mundos culturais e sociais das crianças e passe a respeitá-las, aprendendo também a relativizar sua cultura musical e a não pré-julgar a cultura do outro – esse é um aspecto que diz respeito ao “desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva da formação musical” e docente prevista na ementa desta disciplina.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

- instrumentalizar os alunos para o pensamento crítico e reflexivo sobre as aulas dadas;
- promover a interação das disciplinas musicais, músico-pedagógicas e pedagógicas;
- estimular a observação do cotidiano da escola e das crianças, de modo a enriquecer suas aulas-estágio com os elementos observados, buscando melhor comunicação e significado para si (professor-estagiário), para as crianças e para os profissionais da escola que recebe o estágio;
- estimular a conscientização dos conhecimentos práticos;
- pesquisar material didático e metodologias de ensino adequadas à faixa etária trabalhada.

Objetivos específicos

- elaborar e desenvolver planejamento de ensino em música para atuação na Escola Municipal de Educação Infantil;
- elaborar e desenvolver planos de aula semanais para turmas na faixa etária de 3 a 5 anos;
- compartilhar e discutir as aulas ministradas com o professor orientador do estágio;
- registrar as aulas ministradas em relatórios semanais;
- elaborar um registro final em forma de portfólio ou relatório final relatando o processo didático-musical vivenciado no estágio.

5. PROGRAMA

- Características do desenvolvimento geral e musical da criança de 3 a 5 anos de idade
- Materiais didáticos para a aula de música na educação infantil
- Objetivos, metodologias e estruturas da aula de música para a aula de música na educação infantil

6. METODOLOGIA

- elaboração do planejamento de ensino e de planos de aula semanais que orientarão a prática pedagógica durante o estágio;
- elaboração de registros das aulas ministradas, refletindo sobre os acontecimentos em sala de aula;



- socialização e discussão semanal em sala de aula sobre o andamento das aulas do estágio;
- produção de texto autoavaliativo refletindo sobre as aprendizagens docentes vivenciadas na prática pedagógica durante os estágios;
- construção de um registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio.

7. AVALIAÇÃO (Estágio Supervisionado I)

A - Tipos de avaliação

- Planejamento de Ensino	10 pontos
- Planejamento das aulas semanais	20 pontos
- Aulas ministradas no Estágio	30 pontos
- Relatórios das aulas semanais ministradas	20 pontos
- Registro final em forma portfólio ou relatório final relatando o processo vivenciado no estágio	20 pontos
TOTAL	100 pontos

B - Critérios de avaliação

- Clareza e revisão dos textos escritos (Projeto de Ensino, dos Planos de Aulas e Registro Final do Estágio)
- Produção e adequação do material didático para o ensino de música na educação infantil
- Atuação didático-pedagógica na sala de aula da educação infantil

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar. Do impreciso ao preciso. Uma leitura da trajetória da expressão musical infantil. In: _____. *Música na educação infantil*. 2.ed. São Paulo: Peirópolis, 2003. p. 41-48.

ZURAWSKI, Maria Paula. O corpo e o movimento da criança de zero a seis anos. *Revista criança: do professor de educação infantil*. MEC/Secretaria de Educação Fundamental. Nov. 1998. p. 19-23.



Complementar

BRASIL. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto; Secretaria de Educação, 1998.

269 p. Volume 3. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>. Acesso em: 16 de setembro de 2017.

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.

CHAN, Thelma; CRUZ, Thelmo. *Pirralhada: Jogos e canções para a Educação Infantil*. São Paulo: Via Cultura, 2002, 129p.

EDWARDS, Carolyn; CANDINI, Lella; FORMAN, George. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERES, Josette S.M. *Bebê: música e movimento*. Orientação para musicalização infantil. Jundiaí, SP: J. S. M. Feres, 1998.

FRANK, Isolde Mohr. *Vêm amigos, vêm cantar: coletânea de canções para a escola e para grupos em geral*. Porto Alegre: AGE, 2009.

PARIZZI, Maria Betânia. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. *Revista da ABEM*, n. 15, p. 39-48, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____